ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Projeto Político Pedagógico
Centro de Educação Permanente em Saúde (CEPS)
Aracaju

Aracaju/Sergipe

2007

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Prefeito do Município de Aracaju
Edivaldo Nogueira

Secretário Municipal de Saúde
Dr. Marcos Ramos Carvalho

Coordenadora do Centro de Educação Permanente em Saúde
Maria Ângela Leite Chaves

Coordenadora Pedagógica do Centro de Educação Permanente em Saúde
Maria José de Freitas Pereira

Projeto Político Pedagógico

Aracaju – Sergipe

2007

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1-Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, conta na sua estrutura organizacional com o Centro de Educação Permanente em Saúde (CEPS), como parte constitutiva da gestão do seu sistema, respaldando os processos de trabalho da gestão, formação, atenção, e controle social no Sistema Único de Saúde (SUS).

O Centro de Educação Permanente em Saúde (CEPS), tem dentre suas competências a formação profissional de nível técnico segundo perspectivas delineadas para educação profissional no Brasil, através da Lei nº 9.394/1996, do Decreto Federal nº 5.154/2004 o Parecer CNE/CEB nº 16/1999 e a Resolução nº 04/1999. A adoção da estratégia de Educação Permanente, tem como propósito desenvolver a habilitação e qualificação profissional como promotora de mudanças de concepções e práticas de saúde, efetivadas a partir da ruptura com alienação do trabalho, com o resgate da possibilidade produzir conhecimento a partir das práticas e da democratização da gestão dos processos de trabalho.

No desenvolvimento da sua competência de formação profissional de nível técnico, o Centro de Educação Permanente em Saúde do Município de Aracaju, já realizou o I Módulo do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde e aguarda definição de financiamento pelo Ministério da Saúde para realização dos dois módulos que compõem a grade curricular desse curso.Também ofertará o Curso Técnico de Enfermagem, para atender a demanda de servidores que integram as equipes de saúde, portadores do Curso de Auxiliar de Enfermagem, priorizando o atendimento das demandas profissionalizantes do Sistema Municipal de Saúde.

O Centro de Educação Permanente em Saúde (CEPS), é vinculada a Secretaria Municipal de Saúde, e está situada na Rua F-10 nº 293- Conjunto Orlando Dantas, Bairro São Conrado, nesta capital.É mantido pelo poder público municipal através da Secretaria Municipal de Saúde e recursos oriundos de convênio e incentivos financeiros para ações específicas de educação em saúde com repasse

fundo-a-fundo.

O Projeto Político Pedagógico do CEPS, fundamenta-se na concepção pedagógica crítico-reflexiva, promovendo ao aluno trabalhador,construtor de sua história na sociedade ampliar a autonomia no processo de formação para problematizar a prática, a situação de saúde e seus determinantes. Essa concepção para concretizar-se, prevê um espaço de formação articulado e integrado com espaço de trabalho,para garantir um processo de ensino aprendizagem crítico e reflexivo onde aluno e educadores interajam efetivando a aprendizagem coletiva.

2-Justificativa

A construção do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Permanente em Saúde (CEPS), tem como base legal as determinações contidas na Lei Federal nº 9394/96, do Decreto Federal nº 5.154/2004 o Parecer CNE/CEB nº16/99 e na Resolução CNE/CEB nº 04/99 e na definição da Educação Permanente como política de gestão para fortalecer os avanços dos serviços implantados no sistema municipal de saúde de Aracaju.

O Projeto Político Pedagógico além de atender as exigências legais aponta para o processo de formação contextualizada com a realidade do mundo do trabalho, pelos conhecimentos, idéias, habilidades, formação de atitudes, interesses e a formação do cidadão para a vida social.

A finalidade do PPP é sistematizar e organizar o trabalho pedagógico e administrativo da Coordenação de Educação Permanente assumida como lugar de ensino, difusão de tecnologias, formação cultural e científica, socialização e compromisso de contribuir para formação de sujeitos críticos e reflexivos da realidade intrínseca ao mundo do trabalho em saúde.

Diante do contexto e objetivo do CEPS, seu projeto político pedagógico, fundamenta-se na pedagogia problematizadora, valorizando as experiências compartilhadas e conhecimentos do aluno trabalhador e do professor como mediador da nova forma de aprender e ensinar.

O professor nesse espaço é sujeito do processo é promotor de oportunidade para as situações de ensino –aprendizagem. A capacitação pedagógica desses, fundamenta-se em bases legais e pedagógicas, privilegiando a integração entre o ensino e o serviço, constituindo-se numa alternativa adequada para qualificação da força de trabalho, preconizada no Programa de Formação de Pessoal de Nível Médio para o setor da saúde.

O estudante-trabalhador tem no seu local de trabalho situações reais desencadeadoras de diálogos do processo ensino-aprendizagem. É na dinâmica do trabalho que esse estudante desenvolve a capacidade de observação do que está ao seu redor, e pode construir ações para dar respostas aos desafios individuais e coletivos.

A formação técnica para Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliar de Enfermagem justificam-se pela inserção desses trabalhadores no quadro dos recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde, carecendo da ampliação do nível de escolaridade aliada à formação técnica como uma das estratégias para desprecarização da profissão para atender a expansão dos serviços ofertados pelo sistema municipal de saúde , em que as exigências postas pela tecnologia determinam uma força de trabalho mais qualificada capaz de ampliar o atendimento de qualidade à população.

Esses trabalhadores contam com uma legislação construída no processo histórico e político-social como reconhecimento da importância das funções específicas e coletivas de suas práticas, ressaltando para o Agente Comunitário de Saúde o Decreto Federal nº 3.189/1999, que dispõe sobre o exercício da atividade do Agente Comunitário de Saúde e pela Lei Federal 11.350/2006 que dispõe sobre a criação da profissão: o Técnico de Enfermagem tem seu perfil previsto na Lei nº 7.498/86, que regulamenta o exercício profissional da Enfermagem, e prevê que este profissional exerça atividades de nível médio que envolva orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, participação no planejamento da assistência e prestação de cuidado ao cliente.

O público-alvo proposto para formação técnica pela Secretaria Municipal de Saúde através do Centro de Educação Permanente em Saúde-CEPS nesse momento está caracterizado por:

a- 756 Agentes Comunitários de Saúde, integrantes da 110 equipes de Saúde da Família, distribuídas em 46 Unidades Básicas de Saúde e escolaridade expressa no quadro abaixo:

Grau de Escolaridade	Número	Percentual
Ensino Fundamental Incompleto	08	1,0%
Ensino Fundamental Completo	41	5,4%
Ensino Médio Incompleto	97	12,8%
Ensino Médio Completo	580	76,7%
Superior Incompleto	27	3,6%
Superior Completo	03	0,5%
TOTAL	756	100%

Fonte: SIAB/SMS/AJU/2007

b- 483 Auxiliares de Enfermagem que integram as equipes de Saúde da Família e outros serviços do Sistema Municipal de Saúde, conforme quadro abaixo:

Rede de Atenção	Numero	Percentual
Atenção Básica	133	27,5%
Urgência e Emergência	177	36,6%
Média e Alta Complexidade Ambulatorial	173	35,9%
TOTAL	483	100%

O Projeto Político Pedagógico tem como propósito contribuir para transformação das práticas de saúde, mediante a formação de novos sujeitos sociais.

3- Missão da Instituição

Consolidar a Educação Permanente enquanto política de gestão do trabalho na Secretaria Municipal de Saúde, agregando dentre as frentes de trabalho a Formação Profissional.

4- Objetivos

- Qualificar e habilitar trabalhadores a desempenhar ações técnicas na área de saúde no âmbito do SUS.
- Implementar Curso de Formação Técnica de Agente Comunitário de Saúde no município de Aracaju, garantindo a efetividade dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- Ofertar o Curso Técnico de Enfermagem para os trabalhadores do sistema municipal de saúde de Aracaju, portadores do curso de Auxiliar de Enfermagem.
- Ampliar a Política de Educação Permanente do município, contribuindo ao longo do seu desenvolvimento com a formação em nível técnico de profissionais do SUS.

5- Metas

- Garantir, gradativamente, a formação técnica de 100% dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Aracaju.
- Garantir a formação técnica de 100% dos Auxiliares de Enfermagem integrantes do sistema municipal de saúde de Aracaju até dezembro de 2008.
- Contribuir significativamente para a desprecarização do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares de Enfermagem do município de Aracaju.

6- Fundamentação Teórica

O trabalho como eixo do processo de formação, constitui-se em estratégia que se efetiva no esforço coletivo, incorporando a produção de conhecimento e do saber que os trabalhadores desenvolvem a partir das experiências das práticas nos serviços transformando-o em rico material para a formação.

A concretização dessa estratégia determina adoção de conceitos e metodologias que viabilizem o encontro do diálogo entre os atores envolvidos no processo de formação.

No âmbito da saúde pública, é fundamental pensar em formação como espaço de diálogo dinâmico que adota estratégias condizentes com os princípios de uma política pública de saúde, entendida como plano coletivo construído a partir das experiências concretas de cada um dos sujeitos.E, portanto, a construção de formas de aprender, multiplicar conhecimento, produzido nos encontros, no diálogo, gerando informações e viabilizando um debate rico entre os diferentes conhecimentos sistematizados e saberes.

O processo de formação a partir do trabalho, promove ao trabalhador a apropriação crítica de conceitos e saberes científicos, consolida esses saberes e conhecimentos sobre o fazer em saúde, pautado nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando a concepção de saúde que tem como referência doutrinária a Reforma Sanitária e como estratégia de reordenação setorial e institucional o Sistema Único de Saúde, é fundamental, portanto ampliar a qualificação dos trabalhadores em saúde, tanto na dimensão técnica especializada quanto na dimensão ético-política, comunicacional e de inter-relações pessoais (Peduzzi, 1997) para que eles possam participar como sujeitos integrais no mundo do trabalho.

O Sistema Único de Saúde (SUS) aponta para a ordenação da formação dos seus trabalhadores, numa perspectiva de considerar o processo de trabalho como eixo estruturante para organização dos processos de educação profissional; garantida através de dispositivo a legais como a Constituição Federal de 1988 e a Lei 8080/1990 e 8.142/1990 que ampliam o conceito de saúde para além da dimensão setorial dos serviços, centrando o cuidado à saúde nos princípios da integralidade,

universalidade, equidade e controle social.

A Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, tendo no seu propósito de gestão, a garantia e ampliação do acesso aos serviços de saúde de Aracaju, tendo no acesso aos serviços de saúde e a qualidade da atenção, fez adoção de uma política de gestão do trabalho capaz de promover ao trabalhador qualificação dos aspectos técnico-instrumentais envolvidos na prática profissional e também o conceito político educacional abrangente, como um processo de articulação e mobilização gradual e contínua de conhecimentos gerais e específicos, de habilidades teóricas e práticas, de hábitos e atitudes e de valores éticos, que possibilite ao trabalhador práticas inovadoras, a participação, consciente e crítica no espaço do trabalho.

O Centro de Educação Permanente em Saúde(CEPS) é o espaço responsável pela articulação de processos pedagógicos para qualificação e formação dos recursos humanos de nível técnico e superior do sistema municipal de saúde, no desafio de fortalecer processos de mudanças, formulação de novos pactos de trabalho e construção de ações transformadoras.

No desenvolvimento de suas atribuições nos processos de educação permanente o CEPS faz adoção de metodologia baseada em concepções problematizadora, crítica e participativa da educação, apoiada numa pedagogia que tem como base conceitual:

As necessidades de saúde

As necessidades de saúde aqui entendida como "problema humano com dimensão biológica, psicológica e/ou social,possível de ser compreendido e significado pela saúde é tomada como interação necessária para demandar a articulação dos saberes técnicos em ações intencionais, que visam a conformação de cuidados demandados por essas necessidades no âmbito da saúde coletiva, o que em última análise significa o saber fazer no plano das habilidades e competências cognitivas.

O Educando como sujeito

Os educandos têm que assumir a função de verdadeiros condutores do seu processo de aprendizagem e, para tanto, tem que acumular uma habilidade fundamental à de

"aprender a aprender". Aqui o educando assume uma tarefa, a tarefa do fazer sob mediação e, neste movimento interage com as necessidades das pessoas, tendo nessa relação, compreender tais necessidades, significá-las, buscar ferramentas/instrumentos e saber que operam sobre o objeto.

O Educador como mediador

Consideramos educadores aqui todos os agentes de processo de construção de conhecimentos as quais nomeamos como: instrutores, tutores, palestrantes e supervisores. Esses agentes, com graus diferentes de responsabilidades passam a mediar(orientar, apoiar, facilitar e tutorar) os ganhos de autonomia no âmbito do saber no plano das habilidades e competências cognitivas.

A Organização do processo de trabalho em saúde mediador

O processo de trabalho assume um papel importante no desenvolvimento do saber fazer, pois é no exercício do trabalho multiprofissional e interdisciplinar que se consolida as relações e se desenvolve o trabalho em equipe, com seus respectivos contratos e lógica de funcionamento do grupo.

Os Saberes como insumo

Aqui o saber é considerado como fonte que dá consistência, ou melhor, fundamenta a ação intencional sobre o objeto (as necessidades de saúde), portanto no exercício prático do trabalho o saber é consumido e, nesse movimento, apreendido e assimilado na medida em que o mesmo é construído em ato e em distintas situações/necessidades de modo crescente e cumulativo. Nesse processo há um momento em que se executa a ação de modo reprodutivo, num segundo momento realiza-se a ação e se produz alguns conhecimentos de modo a qualificar a ação e num terceiro momento a ação é desenvolvida e presidida por uma intenção, atingindo as competências cognitivas necessárias para operação do trabalho.

7- Organização Didática

A formação profissional de nível médio promovida pela Secretaria Municipal de Saúde através do Centro de Educação Permanente em Saúde (CEPS), tem sua organização didática expressa nos currículos e Programas dos cursos e são desenvolvidos em consonância com os princípios filosóficos contidos em instrumentos legais: Projeto Político Pedagógico, Princípios e Diretrizes da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos, Missão da Coordenação de Educação Permanente da SMS/Aju, Regimento Interno e Conselho de Classe.

A Proposta Pedagógica está delineada nos Planos dos Cursos que tem a estrutura curricular desenhada no percurso itinerário formativo cujo eixo estruturante reflete a transversalidade entre as competências(atitudes, valores, habilidades e conhecimentos). Os conteúdos referentes à habilitação e formação profissional estão contidas nas propostas curriculares.

Os currículos dos Cursos técnicos são aprovados nos órgãos e instâncias competentes do sistema de ensino abrangendo os mínimos estabelecidos pelas Bases Curriculares Nacionais- BCNS aprovados pelo Conselho Nacional de Educação-CNE.

O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido co base na integração ensino-serviço-comunidade, mediante adoção de uma metodologia problematizadora promovendo troca de saberes na interação ação-reflexão-ação.

Também estão imbricadas no processo de ensino aprendizagens para esse nível de formação as seguintes estratégias:

- A multiprofissionalidade do corpo docente, com vistas a proporcionar enriquecimento ao aluno trabalhador, além de levar em conta a especificidade dos conteúdos das unidades pedagógicas.
- A utilização de profissionais dos serviços de saúde como docentes momentos teoria/prática;
- O planejamento contínuo das atividades pelos diversos atores envolvidos no processo;
- Conteúdos significativos, contextualizados e atualizados, vistos como recursos e não como finalidade da educação, compreendidos pelo aluno de forma crítica e

dinâmica e mobilizados para valorização das práticas e qualificação do cuidado de saúde à população;

- A estruturação modular dos cursos deve garantir a relação entre os conhecimentos teóricos e práticos centrado na aprendizagem do aluno e na sua ampliação de competências, responsabilização, vínculo, capacidade resolutiva e autonomia.
- A avaliação diagnóstica, formativa e sistemática sendo o aluno conhecedor do processo avaliativo.

8- Acompanhamento e Avaliação

As ações pedagógicas e de organização do trabalho administrativo são acompanhados e avaliados concomitantes.

A avaliação é considerada parte integrante e interativa do processo ensino-aprendizagem, estando presente em todas as etapas do desenvolvimento das atividades educacionais, como uma estratégia que garanta a indissociabilidade do pensar – fazer, criando uma dinâmica que promova acompanhar o avanço do aluno, identificar suas dificuldades, ajustar, reajustar, corrigir e reforçar o ensino e suas características aos diferentes contextos.

A adoção da avaliação formativa envolve três momentos com seus desdobramentos: a descrição e a problematização da realidade experienciada, compreensão crítica da realidade descrita e problematizada e a proposição de alternativas de ação no momento de criação coletiva.

O processo de avaliação envolve alunos, professores, corpo técnico pedagógico e administrativo, objetivando validar e aperfeiçoar o desenvolvimento de habilidades e competências.

A avaliação das habilidades e competências ocorre de forma contínua por meio de observação dirigida ou espontânea, entrevistas individuais, relatos de experiências, análise de resultados da participação em atividades de grupo e individual, auto-avaliação.Para sistematizar o processo de avaliação são adotados instrumentos e técnicas como: questionários, relatórios, diário do aluno, seminários temáticos, registro de fatos, estudo de caso, oficinas, dinâmica de grupo, auto-avaliação ou outras técnicas que permitam registro de dados e situações produzidas analisadas por professor e aluno, criando novas oportunidades de aprendizagem.

O processo de avaliação formativa demanda compromisso do professor e aluno para vencer possíveis dificuldades individuais e sócio-culturais.

O resultado do processo de avaliação de aprendizagem é expresso em conceitos/notas, utilizando a escala de 0,0(zero) a 10,0(dez). É considerado aproveitamento satisfatório em cada unidade temática a média igual ou superior a 5,0(cinco) pontos e freqüência superior ou igual a 75% da carga horária estabelecida.

A avaliação, formativa adotada, propicia a recuperação paralela dos alunos que apresente alguma dificuldade no domínio de um conceito fundamental para a continuidade do processo de aprendizagem, sendo promovidas estratégias

pedagógicas construídas por equipe pedagógica, professor e aluno possibilitando a apropriação dos saberes indispensáveis à formação técnica e prática profissional cidadã.

8.1 Estágio de Aprendizagem

Os Estágios profissionais previstos na organização Curricular do Plano de Curso de Técnico de Enfermagem são obrigatórios e têm como objetivo propiciar aos alunos aprendizado e vivência profissional em situação real de trabalho. Serão desenvolvidos em unidades de Saúde que integram as Redes do Sistema Municipal de Saúde de Aracaju: Rede de Atenção Básica (REAB) e Rede de Atenção Especializada (RAE) e Rede de Urgência e Emergência (RUE). Os alunos trabalhadores serão supervisionados (apoiados) por professores enfermeiros que orientarão e acompanharão essa etapa do processo de formação.

O ingresso a cada estágio acontecerá após o desenvolvimento e aprovação das competências dos Blocos Temáticos, especificadas na organização curricular, de modo a permitir o desenvolvimento de habilidades e atitudes progressivamente mais especializadas.

Nos estágios supervisionados os grupos são compostos de até 05(cinco) alunos por docente.

A duração total dos estágios é de 600(seiscentas) horas.

A Coordenação Técnica e docentes serão responsáveis pela definição do grupo de, no máximo, 05 alunos por docente supervisor/orientador de estágio, e as atividades terão duração de 04 horas (relógio). O acompanhamento é constante, sendo a orientação individual e/ ou em grupo.

O desempenho dos alunos é avaliado através das observações diárias do docente, diário de campo, relatórios elaborados pelos alunos, nas auto-avaliações,em reuniões de acompanhamento e técnico-pedagógica, sendo considerado aprovado o aluno que evidenciar apropriação das competências exigidas por bloco temático.

Em caso de não apropriação das competências durante o período de estágio, é oferecido ao aluno 10% a mais da carga horária do estágio para fins de estudos de recuperação.

Nos casos de reprovação no estágio, o aluno só poderá prosseguir os estudos quando evidenciar a apropriação das competências necessárias a aprovação.

9.- Certificados e Diplomas

Será conferido Diploma de Técnico de Nível Médio- Área Profissional de Saúde aos respectivos alunos trabalhadores:

- Agente Comunitário de Saúde do sistema Municipal de Saúde de Aracaju que concluir os Módulos I,II,III, componentes da organização Curricular do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde, e comprovar a conclusão do Ensino Médio.
- Aluno trabalhador que concluir todos os Módulos I,II,III, correspondentes ao Curso Técnico de Enfermagem, promovido pelo Centro de Educação Permanente em Saúde (CEPS), ou quando for ofertado pelo CEPS o módulo complementar para formação de Técnico de Enfermagem dos trabalhadores portadores da qualificação em Auxiliar de Enfermagem, comprovar através de Histórico Escolar a devida certificação da qualificação profissional e certificado de conclusão do Ensino Médio.
- O aluno que não comprovar competências, certificados e conclusão do Ensino Médio, será conferido o Histórico Escolar, elencados as competências certificadas.

10.-- Estrutura Administrativa e Organizacional

A coordenação de Educação Permanente em Saúde (COEPS), está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, localizada à Rua F-10 nº 293, Conjunto Orlando Dantas, Bairro São Conrado, dotada de uma estrutura física e quadro de pessoal administrativo e pedagógico.

10.1--

Recursos Humanos	
Especificação	**Quantitativo**
Coordenação Geral	01
Coordenação Administrativa	01
Coordenação Pedagógica	01
Secretário Técnico Pedagógico	01
Equipe Docente	32
Arte-educadores	06
Técnico de Recursos Audiovisuais	01
Auxiliares Administrativos	03
Serviços Gerais	03
Motorista	01

10.2 Estrutura Física

01 Sala da Coordenação Geral

01 Secretaria/Coordenação administrativa

01 Sala de Coordenação Pedagógica

01 Sala de Professores

01 Sala DA Coordenação de Informação Educação e Comunicação

18 Salas de Aula com capacidade para 30 pessoas

01 Auditório com capacidade para 270 pessoas

01 Sala de Projeção

01 Almoxarifado

01 Espaço para Refeitório

06 Banheiros

01 Sala com equipamentos de som, rádio e gravação de vídeo

01 sala para centro de Documentação, Videoteca e Biblioteca

02 Cantinas

01 Laboratório

01 Sala de Vivências/Laboratório

01 Camarim para grupo de Arte – educadores

01 Piscina

01 Garagem

10.3-Acervo de Livros – Revistas – Cadernos e Boletins

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	ANO	Nº DE EXEMPLARES
A Adolescente Grávida e os Serviços de Saúde no Município	MACIEL, Rosa Maria	SASAD/COMIN	-	03
A Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência na Área da Assistência Social	MPAS	MPAS	1996	02
A Ecologia vai à Escola	CORREIA, Juracy	s/ed	1995	01
A Monitorização da saúde da criança em Situação de Risco e o Município	COMIN/MS	COMIN/MS	1996	01
A Prática do Controle Social: conselhos de saúde e financiamento do SUS	MS	MS	2000	06
A Resistência do HIV: o que você pode fazer para ajudar a combatê-la	RUBINI, Neuma; HERGOZI, Pedro	Glaxo Wellcome	-	01
A Saúde a Opinião dos Brasileiros	CONASS	CONASS	1998	01
A Saúde no Brasil	OPAS/MS	OPAS/MS	1998	03
ABC do SUS	MS	MS	1990	08
Ações Prioritárias na Atenção Básica à Saúde	MS	MS	2000	02
AIDS/ Comunicação e Sociedade	MS/FIOCRUZ/CICT	MS/FIOCRUZ	1992	01
Álcool e Drogas	Associação Brasileira do estudo do Álcool e Outras Drogas	ABEAD	1998	01
Alimentação Alternativa	-	-	-	01
Assistência ao Climatério	NOBRE, José Ferreira	MS/SAS	1994	01
Assistência ao Planejamento Familiar	COSAM	COSAM	1996	01
Assistência Materna Visando à Redução da Mortalidade Perinatal e Neonatal	OMS/UNICEF	UNICEF	1993	01
Atendimento de Mulher Vítima de Abuso Sexual	MS	MS	1999	01
Boletim REFORSUS	MS	MS	-	01
Cadernos de Atenção Básica – Guia de Controle da Hanseníase	MS	MS	2002	10

Cont.

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	ANO	Nº DE EXEMPLARES
Caderno de Saúde da Família – construindo um novo modelo – os municípios já têm história	MS	MS	1996	01
Cartilha: Conselho Municipal da 3ª Idade	FMTAS	FMTAS	-	01
Cartilha Educativa em Hanseníase	ANDRADE, Heitor Freitas de.	ASSIS	1988	01
Cartografia de uma rede	MS	MS	1998	01
Cólera – Ações de Saneamento para Prevenção e Controle	MS	MS	1994	01
Como Ajudar as Mães a Amamentar	MS	MS	1994	01
Compêndio Bibliográfico I – Conceitos Significativos para o Modelo Saúde Todo Dia	SMS/CEPS	SMS	2002	20
Compêndio Bibliográfico II – Conceitos Significativos para o Modelo Saúde Todo Dia	SMS/CEPS	SMS	2003	20
Compêndio Bibliográfico III– Conceitos Significativos para o Modelo Saúde Todo Dia	SMS/CEPS	SMS	2004	20
Compêndio Bibliográfico IV – Conceitos Significativos para o Modelo Saúde Todo Dia	SMS/CEPS	SMS	2005	20
Controle Social uma Questão de Cidadania: saúde é assunto para mulheres	COSTA, Ana Maria.	Rede Saúde	1998	01
Da Informação à Esperança	MS/IEC	MS	1997	02
Dicionário do Alimento	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	PMBH	1996	01
Diretrizes Nacionais para Capacitação de Conselheiros de Saúde	MS	MS	1999	03
Educação Ambiental	-	-	-	01
Estatuto da Criança e do Adolescente	MT	MT	1998	01
Falando Sobre Tabagismo	MS	MS	1992	01
Garrafadas – as Plantas Medicinais em Projetos Comunitários	Associação Brasileira de Tecnologia Alternativa na Promoção da Saúde	ABTAPS	1985	01
Guia de Controle da Hanseníase	MS	MS	1994	01
Guia de Produção e Uso de Materiais Educativos	MS	MS	1998	01
Guia de Referência sobre o Idoso em Sergipe	Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho	SEAT	1999	01
Guia de Saúde	SMS/Recife	SMS/Recife	1996	01
Informação e Comunicação em Saúde	OPAS/MS	OPAS/MS	1996	01
Informação para a Saúde	MS	MS	2001	04

Cont.

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	ANO	Nº DE EXEMPLARES
Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS	Ministério da Previdência e Assistência Social	MPAS	1997	01
Manual de Assistência ao Recém-Nascido	COMIN/MS	MS	1994	01
Manual da Dengue	MS	MS	1998	01
Manual de Diabetes	MS	MS	1994	02
Manual de Recursos Comunitários	PMA	PMA	2000	01
Manual para Organização da Atenção Básica	SAS/MS	MS	1999	01
Nação em debate 2 / Saúde: uma visão política	PENOTTI, José Aristódemo	Fundação Pedroso Horta	1997	01
Nação em Revista / E a Saúde Como Vai	Fundação Pedroso Horta	Fundação pedroso Horta	1996	01
Nasce Um Novo Conceito de Saúde	Secretaria de Saúde do Distrito Federal	SES/ Distrito Federal	1997	01
NOB/SUS 01/1996	MS	MS	1997	03
Normas de Atenção à saúde Integral do Adolescente	MS	MS	1993	04
Nós Somos a Pastoral da Criança	CNBB	CNBB	1998	01
O Aleitamento Materno e o Município	Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição	INAN	1995	02
O SUS e o Controle Social: Guia de Referência para Conselheiros Municipais	MS	MS	1998	02
O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde	MS	MS	2000	42
Prevenir a Violência: um desafio para os profissionais da saúde	SILVA, Suely Ferreira da	FIOCRUZ	1994	01
Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS	MS	MS	1997	01

Obs. Há uma incorporação contínua de novos títulos.

Cont.TÍTULO	AUTOR	EDITORA	ANO	Nº DE EXEMPLARES
Educaçãoa distância:referên-cia & trajetória	Lobo Neto,Francisco J.S	Dist. Curitiba	2005	01
Pedagogia da Autonomia:saberes necessários à prática	Freire, Paulo	Dist.Curitiba	2005-	01
Avaliação Mediadora:uma prática em construção da pré	Hoffmann, Jussara	Dist Curitiba	2005	01
Educação e poder:introdução a pedagogia do conflito	Gadotti,M	Dist Curitiba	2005	01
A sociedade dos indivíduos	Elias, Norberto	Dist Curitiba	2005	01
Educando o profissional Reflexivo:um novo designe p	Shon, Donald	Dist Curitiba	2005	01
Os grandes dilemas do SUS-I	Mendes,Eugênio V	Códice Com	2005	01
Os grandes dilemas do SUS-II	Mendes,Eugênio V	Códice Com	2005	01
Que controle social?os conselhos de saúde como	Correia, M.V.C.	Dist Curitiba	2005	01
Universidade desconstruída.AvaliaçãoInst	Sobrinho,J.D.Ristoff	Dist Curitiba	2005	
Universidade e Avaliação.Entre a ética e o Mercado	Sobrinho,J.D.Ristoff	Dist Curitiba	2005	01
Análise Estratégica em Saúde e Gestão pela Escuta	Rivera,Francisco Xavier	Dist Curitiba	2005	01
A prática reflexiva do ofício de professor	Perrenoud,Philippe	Tecmedd importadora	2005	01
Teoria dos Movimentos Sócias:paradigmas clássicos	Gohn,Maria da Glória	Best Book	2005	01
Avaliar para promover:as setas do caminho 2 edição	Hoffmann,Jussara-	SGE-	2005	01
Estado e Teoria Política	Carnoy,M	Berton&Cosm o	2005	01
Razões Práticas sobre a Teoria da Ação	Bordieu,Pierre	Berton&Cosm o	2005	01
Avaliação:da excelência à regulação das	Perrenoud,Philippe	Tecmed	2005	01
Construir as competências desde a escola	Perrenoud,Philippe	Tecmed	2005	01
O currículo:uma reflexão sobre a prática	Sacristan,Gimeno	Tecmed	2005	01
Educação à distância:temas para o debate de uma	Litwin,E	Tecmed	2005	01
Educação médica	Marcondes, Eduardo	Tecmedd	2005	01
Escola reflexiva e nova racionalidade	Alargão,Isabel	Tecmedd	2005	01
O Construtiv. na sala de....	Cool César El Al	Best Book	2005	01

Cont.TÍTULO	AUTOR	EDITORA	ANO	Nº DE EXEMPLARES
A coruja de Minerva	Bóron,A A	C.A.T.M	2005	01
A Gestão Contemporânea: a ciência e a arte de ser	Motta,Paulo Ribeiro	C.A.T.M.	2005	
Docencia em Saúde:temas e experiências	Batista,Nildo Alves;Batista;Silvia Helena	Códice Com	2005	01
Entre o indivíduo e a sociedade;um estudo da filosofia	Moreira, Carlos O F	Códice Com	2005	01
Revista Interface 10		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 11		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 2		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 3		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 4		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 5		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 7		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 8		Rosa do povo	2005	01
Revista Interface 9		Rosa do povo	2005	01
O Dilema Preventivista; Contribuição para a	Arouca, Sérgio	Distrb Curitiba de papéis	2005	01
Avaliação demistificada	Hadji,Charles	Tecmedd Importadora	2005	01
Cadernos de Saúde Pública		Rosa do Povo	2005	01
Os sete saberes necessários à educação do futuro	Morin,E	Distrb Curitiba	2005	01
Microfísica do poder	Foucault, T. M.	Distrb Curitiba	2005	01
Quando novos personagens entram em cena	Sader, F	Distrb Curitiba	2005	01
Pedagogia do oprimido	Freire, ´Paulo	Distrb Curitiba	2005	01
Educação como prática da liberdade	Freire, Paulo	Distrb Curitiba	2005	01
Imagens da organização	Morgan, Goreth	Distrb Curitiba	2005	01
Avaliação qualitativa	Demo, P	Distrb Curitiba	2005	01
Avaliação dialógic: desafios	Romão, José Eustáqio	Distrb Curitiba	2005	01
Educar na era planetária	Morin,Edgar;Ciurana,Emílio-Roger	Dist. Curitiba	2005	01
Avaliação.Políticas educacionais e reformas da	Sobrinho, J.D.	Dist.Curitiba	2005-	01
A tela da vida: uma nova compreensão científica dos	Capra, fritjof	Dist Curitiba	2005	01
Educação à distância	Belloni, Maria Luíza	Dist Curitiba	2005	01
A sociedade dos indivíduos	Elias, Norberto	Dist Curitiba	2005	01
Um metódo para análise e co-gestão de coletivos	Campos,GWS	Livraria Multi	2005	01
Além do discurso de mudança na educação médica	Fewerwerker,laura	Livraria Multi	2005	01
Educação médica em transformação;instrumentos para	Marins;J J;Rego,s;Lampert,J B;	Livraria Multi	2005	01
O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em	Mynayo, M C de S	Livraria Multi	2005	01

Aprendizagem baseada em problemas: sensibilizando o	Komatsu, Ricardo S.	Livraria Multi	2005	01
The diffusion of innovations	Rogers, E M	Info link Ltda	2005	01
La educación a distancia : de la teoria a la práctica	Garcia Aretio, Lorenzo	Livraria Canuto	2005	01
Professores reflexivos numa escola reflexiva	Alarcão, Isabel	Distrb Curitiba	2005	01
Consciência moral e agir comunicativo	Habermas, J	Rosa do povo	2005	01
Saúde Paidéa	Campos, GW.S.	Livraria Multi	2005	01
Reforma da Reforma:repensando a saúde	Campos, G W S	Livraria Multi	2005	01
Inventando a mudança na saúde	Campos, G W S	Livraria Multi	2005	01
Cuidado: as fronteiras da integralidade	Matos,R A , de ;Pinheiro , R	Livraria Multi	2005	01
Uma agenda para a saúde	Mandes, Eugênio V	Livraria Multi	2005	01
O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano	Mehry, E,E; Magalhães Júnior, H; Rimoli, J; Franco, T B; Bueno, W S	Livraria Multi	2005	01
Agir em saúde: um desafio para o público	Merhy, E,E ; Onoco, R	Livraria Multi	2005	01
Saúde: a cartografia do trabalho vivo	Merhy, E,E ; Emerson, E	Livraria Multi	2005	01
Velhos e novos males na saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças	Monteiro,C A (Org)	Livraria Multi	2005	01
Uma história da Saúde pública	Rosen, G	Livraria Multi	2005	01
Modelos Tecnoassistenciais em saúde: debate no campo da saúde coletiva	Silva Jr. A G da	Livraria Multi	2005	01
Educação Popular e a atenção a Saúde da família	Vasconcelos em (org)	Livraria Multi	2005	01

10.4. Acervo de Áudio e Vídeo

Titulo	Coleção	Quantidade
Quem é o agente	Agentes em ação	04
Cadastramento	Agentes em ação	04
Diagnóstico 1ª parte	Agentes em ação	04
Diagnóstico 2ª parte	Agentes em ação	03
Microáreas de risco	Agentes em ação	04
Mapeamento	Agentes em ação	04
Planejamento familiar	Agentes em ação	01
O recém-nascido	Agentes em ação	01
Cartão da criança	Agentes em ação	01
Adolescência	Agentes em ação	01
O adolescente e as drogas	Agentes em ação	01
O deficiente físico	Agentes em ação	01
Câncer uterino e de mama	Agentes em ação	01
Tuberculose e hanseníase	Agentes em ação	01
Participação comunitária em saúde	Agentes em ação	01
Cuidados com o bebê	Viva legal	01
Pré-natal	Viva legal	01
Câncer de próstata	Viva legal	01
Acidentes de trabalho	Viva legal	01
SUS	Viva legal	01
Auto-medicação	Vivas legal	01
Febre reumática	Viva legal	01
Vacinação	Viva legal	01
Reprodução humana	Viva legal	01
Doença de chagas	Viva legal	01
Saúde ocular e prevenção à cegueira	Viva legal	01
Gestação de auto risco	Viva legal	01
Mortalidade infantil	Viva legal	01
Serviço de saúde	Viva legal	01
DST	Viva legal	01
Malária	Viva legal	01
Sarampo	Viva legal	01
Diarréia aguda	Viva legal	01
Acidente doméstico	Viva legal	01
Agrotóxicos	Viva legal	01
Tabagismo	Viva legal	01
Câncer de pele	Viva legal	01
Acidente de trânsito	Viva legal	01
Lixo	Viva legal	01

Titulo	Coleção	Quantidade
Redução –Saúde e Cidadania	Agentes em ação	15
Volta Landrico-História da Luta Contra a Tuberculose	Agentes em ação	16
Que novidade é essa? Não divido nada	Crescendo de bem com a vida	05
Cadê Todo Mundo?	Crescendo de bem com a vida	04
O que a gente faz agora?	Crescendo de bem com a vida	04
Soro Positivo .Até onde você agüentaria?	Crescendo de bem com a vida	01
Normas de Biossegurança – O medo que é cego	AIDS	01
Prevenção e contr. da AIDS e infecções virais. Na prática odontológica AIDS- normas de biossegurança	AIDS	01
Através do espelho Vida de rua- DST Alda Funabem	AIDS	01
Zé Capoeira sem camisinha não dá	AIDS	01
AIDS- o desafio é nosso o Dia da Cura	AIDS	01
Alarmai em el distrito c/ Salud -45	Organizacion Panam	01
´Ministério de San Dorly Consumo de Espoña Plan Nacional sobre El Sida	Organizacion Panam	01
Adolesci e agora?	Prevenir é sempre	01
Nossa Vida Nosso Tempo- Você sabe o que é solidariedade?	Prevenir é sempre	01
Drogas...Drogas que Drogas? Buscando soluções	Prevenir é sempre	01
Quem sabe faz a hora- com certeza há caminhos	Prevenir é sempre	01
E daqui para frente?	Prevenir é sempre	01
Sustentabilidade nas ações em AIDS:Definindo metas	Prevenir é sempre	01
Na mira de DST/AIDS	Prevenir é sempre	02
Malandro sem camisinha não dá	Prevenir é sempre	01
Fantasia exibi	Prevenir é sempre	01
Faça sexo seguro, use camisinha é mais prazeroso e saud.	Prevenir é sempre	01
Diretoria da vigilância de saúde-dept de vig epidemiológica	Prevenir é sempre	01
Saúde ambiental	Prevenir é sempre	01
Pastoral da criança do CNB-AIDS questão de vida	NTSC	01
Área Técnica de Saúde da Mulher-parto normal e cesária....		01
Inserção e remoção do DIU	CEPED T TCU-380A	01
Promovendo a equidade na atenção a saúde		01
Prevenir é sempre melhor-programa: violência e cidadania		01
Programa de apoio de fortal. Da contr social no SUS.....		01
Movimentos sociais por uma política de saúde		01
Câncer de colo do útero		01
Câncer de mama		01
Acolher chapecó		01
Vigilância Epidemiológica Sind		01
Cidadania Privada		01
Calazar leischmaniose		02
Vozes da infância- a a palmada		01

Titulo	Coleção	Quantidade
Perplexidade na universidade-Vivências nos Cursos de Saúde	Hucitec	01
Gestão em Redes:práticas de avaliação, formação e part/em saú	IMS/UERJ	01
Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de grad.....	IMS/UERJ	01
Ensino-Trabalho-Cidadania:Novas Marcas ao ensinar a int.....	SUS	
Saúde Todo Dia:uma construção coletiva	Hucitec	
Marco Legal: Saúde, um direto de adolescentes -2005		01
I Seminário Nacional de Saúde da População negro: sínteses		01
Resumo executivo dos Trabalhos da Reunião dos Ministros da..		01
Cadernos Metropolitanso: Luta pela Saúde na Região Metrop...		01
Editora MS-Guia do Autor e do Editor	MS	02
Escolas Promotoras de Saúde: Experiências no Brasil - 2006		01
Café com idéias: as idéias do café: volume 1/2005, 2 ou 3		01
Leihmaniose Visceral Grave- Normas e Condutas		01
Marco Teórico e Referencial: Saúde sexual e saúde reprodutiva..		01
Método Mãe-Cangurú – Manual técnico		01
Relatório das Capacitações Macroregionais em atitude de Vig...		01
Resolução n° 333, 4 de novembro de 2003-1ª edição,reedição....		01
Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação De violência doméstica e sexual-matriz pedagógica p.....		01
Saúde Integral de Adolescentes e Jovens:orientação.....		01
12ª Conferência Nacional de Saúde: conferência Sérgio Arouca...		02
Organização e funcionamento do Sistema de Planejamento do SUS		01
PCCS-SUS- Diretrizes Nacionais para a Instituição de Planos de Carreiras		01
A Pessoa com Deficiência e o Sistema Único de Saúde/2006/2006		02
Relatório Seminário Nacional de Comunicação,Iinformação e Inform.....		02
Manual de diagnóstico e tratamento da doença de Von Willebrand-2006		01
Trabalho e Redes de Saúde:Valorização dos Trabalhadores da Saúde		01
Grupo de Trabalho de Humanização-2006		01
Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação...		01
Saúde Mental e economia solidária: inclusão social pelo trabalho		01
Glosário Temático – Ouvidoria do SUS		02
Guia de Vigilância Epidemiológica		01
A,B,C,D,E de Hepatites para Comunicadores - 2005		02
Manual de Tratamento das Coagulopatias Hereditárias – 2—5-2006		01
Humaniza SUS: Documento Base Para Gestores e Trabalhadores SUS		01
Estudo da Mortalidade de Mulheres de 10 a 49 anos, com ênfase na.....		01
Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual tecn..		02
Caderneta de saúde da criança – passaporte da cidadania		02
Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável para o Arquipélago....		01
Relatório das Oficinas Regionais da Política Nacional de Proced.....		01

Titulo	Coleção	Quantidade
Manual de Legislação em Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência...		01
Direitos Sexuais, Direitos Reprodutivos e Métodos Anticoncepcionais		01
Ambiência -2ª edição - 2006		01
Regulação Médica das Urgências		02
Programa de qualidade de vida: serviço de pessoal ativo – Sepat, 1ª...		01
Programa Agenda Ambiental, do Ministério da Saúde.		01
Classificação de Risco dos Agentes Biológicos - 2006		01
Diretrizes Gerais para o Tratamento em Contenção com A. Biológicos -		01
Política Editorial da Gestão Federal do SUS- Documento Preliminar, 2ª ..		01
Manual de perícia medica – 2ª edição revista e atualizada - 2005		01

Titulo	Coleção	Quantidade
Resoluções Incorporadas ao Ordenamento jurídico Nacional nos quatro		01
Guia para Profissionais de saúde Mental – Sexualidade & DST/Aids: Disc...		01
Oficina de ouvidoria do SUS, 1ª edição e 2ª reimpressão.		01
Nise da Silveira: vida e obra – catalogo de videos		01
Legislação em saúde – caderno de Legislação em saúde do Trabalhador....		01
Modelo Geral de Enfermagem		01
PRG - pós-graduação em revista		02
Crianças e Adolescentes no Ceará		01
Revista Brasileira de Medicina		01
La atencion integrada a lãs enfermidades prevalentes de la infancia		01
Perfume de gardênia		01
Saúde e exercícios físico: uma atividade empresarial		01
Ações na área de aids e drogas		01
Saúde sexual e reprodutiva, n° 1- passagem segura para a vida adulta.....		01
A pastoral da criança e a saúde materno-infantil em dois municípios do M...		01
Treinamento –princípios de epidemiologia medidas estatísticas usadas em..		01
Vigilância do crescimento e do desenvolvimento da criança. Curso integrado		01
Boné uma historia real		01
Cadernos Metropolitanos: panorama da saúde na região metropolitana.....		01
Guia de controle da Leisthmaniose tegumentar americana		01
XI Plenária Nacional de Conselhos de Saúde – Manual do Participante		01
GEMA – Guia do Aluno – Gerenciador da Manutenção de Equipamentos.....		01
Profissionais do sexo: documento referencial para ações de prevenção...		01
Importâncias dos Sistemas de Informação sobre Mortalidade(SIM) e nassc..		01
Câncer pain relief and palliative care		01
Nutrição e aids-um guia pratico de alimentação para portadores de hiv e		01
Campanha de prevenção e direitos dos soropositivos e/ou doentes		01
Saneamento com atividades dos serviços básicos de saúde		01
O auxiliar de enfermagem no ambiente social – estudos regionais e saúde ..		01
Manual de Administração de Serviços de Água e Esgoto		02
Ordem dos farmacêuticos		01
Roteiro para Inspeção de Sistema de Abastecimento de Água		01
Relatório Inca 2000		03
Manual sobre el VIH/SIDA para empleadores		01
Promocion Del crecimento y desarrollo integral d/niadolescentes		01
Atendimento integrado á Saúde e Desenvolvimento da Crianç.....		01

Titulo	Coleção	Quantidade
Salud para todos y atención primaria de la salud em la region de lãs		01
Açoes de enfermagem para o controle do câncer		01
Construindo caminhos para a Segurança Alimentar na Comunidade....		01
Desnutrição infantil nos municípios brasileiros – risco de ocorrência		01
2ª Conferencia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saude		02
12ª Conferencia Nacional de Saúde – Conferencia Sergio Arouca.....	CD	02

Titulo	Coleção	Quantidade
Guia de Medicamentos Genéricos		01
Texto & Contexto – Projeto auxiliar de enfermagem UFSC: DAS concepções ..		01
Dificuldades de aprendizagem no ensino de leitura, escrita e conceitos matemáticos		01
Construção da área de planejamento & gestão em saúde no ISC - UFBA		01
Protocolo de investigação, diagnostico, tratamento e prevenção de Lesões por....		01
A dor dos remédios – março/2000		01
Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial		01
Saúde & Cidadania- Para gestores municipais de serviços de saúde - CD		02
Padrões mínimos de assistência de enfermagem em recuperação da saúde		01
SUCAM – sua Origem, sua Historia		01
Guias para controle de infecção hospitalar		01
Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde		01
Coletânea de Norma para o Controle Social no Sistema Único de Saúde – 2006		01
Ser Travesti		02
Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário - 2005		01
Glossário Temático: DST e AIDS -2006		01
Glossário Temático: Sistema de Planejamento das Ações em Saúde (Sisplan)		01
Manual de Saúde Bucal na Doença Falciforme 2005		01
Coordenação Nacional de DST/AIDS- filme I e II		01
Canal Saúde- fumo		01
Coleção Áudio-visual-Doença por vírus		01
Aninha do Beto		01
Desratização do mercado central de Aracaju		01
I Seminário Municipal de Atenção a Saúde do Idoso		01
Coleção Áudio Visual: os tóxicos e vc		01
Coleção Áudio Visual: salve uma vida(1º socorros)		01
Pastoral da criança (CNBB) – Zé confuso		01
Programa de controle de esquistossomose-Aracaju		01
IEC-em saúde: cultura popular		01
Vacina: um direito da criança-vacinação :DST		02
Criança cidadão teatro- PSF		01
IEC em saúde teatro de rua		01
Conselhos de saúde-a história de Conceição		02
Programa sou criança sou cidadã		02
IEC em saúde Institucional		01
Documentário teatro-POCS		01
Conselho de saúde- A história de Conceição		01
História dos sergipanos		01
Fitas sem tema		01

CDs:

Titulo	Coleção	Quantidade
O tom da saúde		01
Campanha pela cidadania positiva		01
12ª Conferência Nacional de Saúde		01
NOAS 01/02 Portaria Docto Técnicas		01
DENASUS- Dept Nacional de A - SUS		01
Regionalização da Assistência a saúde		01
Capacitação para comitês de ética em pesquisa		01
O Tom da Saúde da Criança		02
Conferências Nacionais		02
Conexão Médica		01
2ª Conferência Nacional de Ciências Tecnológicas.....		01
100 Questões interativas comentadas sobre: corticoterapia		01

CD- R:

Excellent Performance and realiabilitx	**TCC- Grace Rosa**	01
Saúde e Cidadania para Gestores municipais de serv.....		02

11.Cronograma de Execução

Cursos	Etapa Formativa	Carga Horária	Nº de alunos p/turma	Nº de turmas	Total de alunos	Início	Término	Observação
Técnico de Agente Comunitário de Saúde	Módulo I	400hrs	30	30	886	Jan. 2006	Dez 2006	Etapa Formativa Concluída
	Módulo II	600 hrs	30	30	886	Set. 2007	Fev. 2008	O período previsto para execução dos módulos II, III, será confirmado após renovação de autorização CEE e financiamento do Ministério da Saúde
	Módulo III	200 hrs	30	30	886	Março 2008	Julho 2008	
Técnico de Enfermagem	Módulo III Complementação do Curso de Auxiliar de Enfermagem para Técnico de Enfermagem	630	30	16	483	Fev. 2008	Dez. 2008	O período previsto será confirmado após aprovação do CEE e do Ministério da Saúde

12-Referência Bibliografia

ASSMAN, Hugo & SUNG, Mo Jung. Competência e Sensibilidade Solidária, Educar para a Esperança. Editora Vozes.

BERBEL,Neusi Aparecida Navas. A problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes caminhos? In: Interface-Comunicação, Saúde e Educação.V.1, N.2. Botucatu: Fundação UNI, 1998.

BRASIL.Decreto federal nº 5.154/2004

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica(Unidade de Coordenação de Programas/ Programa da Expansão da Educação Profissional). Educação Profissional – Legislação Básica. Brasília.2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Referências Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Área Profissional: Saúde . Brasília. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde